

(transcrição)

Fontem, 15 de maio de 2000

### **A noite de "estrelas e lágrimas": o amor vence tudo**

Chiara aos estudantes no Colégio "Maria, sede da sabedoria"

*[...] Gostaria que você dissesse algo especial para nós, alunos do Colégio "Maria, sede da Sabedoria" e que nos desse um lema para viver.*

A palavra é esta: no mundo todas as revoluções boas e más nascem nas escolas, sobretudo nas universidades, porque os jovens têm ideias. A revolução muda, transforma as coisas e os jovens são feitos para as transformações. Também a nossa revolução poderia nascer e se desenvolver aqui, neste Colégio, principalmente com vocês. E o que fazem os estudantes nas universidades em todos os países do mundo?

Quando têm tempo livre, se reúnem, formam comissões, falam, discutem: «Como vamos fazer nesse caso, e naquele? Como podemos conquistar aquela cidade? E aquela pessoa? Como podemos transmitir o nosso Ideal?». Depois influem no ambiente e assim esta revolução, esperando que seja boa, progride.

Então, eu desejo que este Colégio "Maria, sede da Sabedoria" se torne um dos centros da nossa revolução de amor, um coração pulsante que ajude todos os outros a realizar esta revolução de amor e não convido a isso um ou outro, mas todos, ninguém deve faltar. Esperemos que seja mesmo assim.

Se quiserem ainda, concludo com o lema que pensei para vocês. Eu lhes dou aquele que me ajudou a começar a viver assim. E explico quando foi.

Havia um grande bombardeio em Trento; então fugimos com os meus pais para um bosque. Era noite. Naquele bosque dormimos no chão, ao relento. Mas na cidade já havia começado o Movimento. Eu já tinha algumas companheiras. Durante a noite eu pensava: «Agora vamos voltar para casa, que terá sido destruída, e os meus pais deverão fugir para as montanhas em busca de abrigo. Eu, porém, não posso partir e abandonar as minhas companheiras. Temos o Movimento!» Então chorava. Parecia que as estrelas no céu caminhassem durante a noite. Tanto que chamei essa noite (era o dia 13 de maio) de «estrelas e lágrimas». (...) A certa altura tive a certeza absoluta de que os meus evacuariam da cidade. Eu era muito afeiçoada aos meus pais, também os ajudava economicamente, porque era professora. Como deixar os meus pais naquelas condições? E chorava desconsolada.

A certa altura, ressoa em mim uma frase, que é aquela que desejo deixar para vocês: «O amor vence tudo!» Eu disse: «Também isso o amor deve vencer? Também isso!» Na manhã seguinte nos dirigimos para a nossa casa. Ela estava semidestruída. Eu não tinha dito nada aos meus pais. Subi as escadas todas quebradas e encontrei meu pai. Eu me ajoelhei na sua frente e lhe disse: «Papai, eu não posso partir com vocês!» Meu pai compreendeu e disse: «Filhinha, eu lhe dou a minha bênção».

De manhã meus pais caminharam na direção das montanhas e eu na direção da cidade. As árvores estavam caídas, as casas destruídas e recordo que veio na minha direção uma mulher que saía de uma dessas casas. Ela me pegou pelos ombros e me disse: «Quatro dos meus morreram! Quatro dos meus morreram!» Eu, que ainda estava chorando por causa dos meus pais, enxuguei as lágrimas e compreendi: «Esqueça do seu sofrimento e se dedique ao sofrimento da humanidade». E assim o Movimento foi em frente!

Porém, o que resolveu esta situação foi a frase: «O amor vence tudo». Ela também ajudará você: «O amor vence tudo».

(aplausos)